

BRASÍLIA, 2019

codeplan

SÍNTESE DO SEMINÁRIO
DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O
**DESENVOLVIMENTO
REGIONAL INTEGRADO**

SEMINÁRIO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

Considerando o inegável avanço da metropolização de Brasília, é necessário que as políticas públicas sejam pautadas na busca da diminuição das desigualdades no território metropolitano, o que deve envolver Distrito Federal e municípios adjacentes.

Para debater questões relativas a arranjos territoriais, funções públicas de interesse comum, governança em áreas metropolitanas, a Codeplan realizou o seminário *Desafios e Oportunidades para o Desenvolvimento Regional Integrado*, que faz parte de um projeto de disseminação de informações sobre o processo de metropolização de Brasília cujo objetivo é gerar subsídios para políticas públicas relativas ao território.



O seminário aconteceu no dia 16 de maio de 2019, na Escola de Governo do Distrito Federal (EGOV), com a participação de 15 especialistas, distribuídos em quatro mesa-redondas e uma entrevista.

A Mesa de Abertura contou com a presença do presidente da Codeplan, Jean Lima, do secretário de Desenvolvimento da Região Metropolitana do DF, Paulo Roriz, do secretário de Fazenda, Planejamento, Orçamento e Gestão do DF, André Clemente e da secretária adjunta de Governança e Compliance da Casa Civil do DF, Cristiane Nardes.



Mesa de abertura:

Jean Lima (Presidente da Codeplan),
Paulo Roriz (Secretário de Desenvolvimento da Região Metropolitana),
André Clemente
(Secretário de Fazenda),
Cristiane Nardes (Casa Civil do DF)

OBJETIVOS

- 1** Alinhar conceitos relacionados à temática, como RIDE, Região Metropolitana e Área Metropolitana de Brasília (AMB);
- 2** Debater sobre ferramentas de governança aplicáveis à AMB;
- 3** Gerar insumos para a identificação de futuros possíveis para o desenvolvimento territorial do DF e municípios adjacentes.

A CODEPLAN TEM GRANDE ATUAÇÃO NA TEMÁTICA METROPOLITANA:

Desde 2009 foram mais de 20 produtos entre seminários, estudos, notas técnicas e artigos sobre dinâmicas metropolitanas e arranjos territoriais sobre Brasília Metropolitana.

O SEMINÁRIO

1. Mobilização de recursos para projetos e programas integrados de desenvolvimento regional



Mediador: Antônio Gil Silveira (BRB)

Palestrantes:

Raimundo Veloso Filho

(DIPGF - Sudeco)

Jader Verdade (FCO - Sudeco)

Michel Alexandre Turco

(PRDCO - Sudeco)

Raimundo Veloso Filho abordou os desafios para a mobilização de recursos públicos, frente às diversas demandas e às dificuldades enfrentadas pelo país. Jader Verdade explanou sobre os programas disponíveis para financiamento de projetos das iniciativas pública e privada no Centro-Oeste, o montante de recursos disponíveis anualmente, as tendências de utilização e as prioridades de investimento. Por fim, Michel Alexandre Turco apresentou o Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste (PRDCO), que é pautado em estratégias para promoção do desenvolvimento sustentável, com foco em cidades médias.

2. RIDE e o processo de metropolização de Brasília: marcos legais e institucionais e seus efeitos políticos

Mediador: Mateus de Oliveira
(Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação)

Palestrantes:

Paulo Carmona (UnICEUB)

Daniel Vila-Nova (UFF)



O debate foi aberto com a colocação do mediador sobre a necessidade de uma visão integrada para possibilitar o desenvolvimento do Distrito Federal e de municípios adjacentes. O primeiro debatedor, Prof. Dr. Paulo Carmona abordou “problema metropolitano” de se ter uma cidade constituída por vários municípios com autonomia e funções públicas que são incompatíveis com divisas artificiais. Enfatizou a necessidade de implementação de modelos de cooperação interfederativa mais eficazes. Daniel Vila-Nova discutiu a necessidade de Brasília ser encarada como uma cidade real – a terceira maior metrópole brasileira – que, independentemente da conformação jurídico-urbanística, precisa lidar com os problemas reais que subsistem e buscar soluções.

“A metropolização de Brasília exige implementação de modelos de cooperação interfederativa mais eficazes”

- Paulo Carmona

“Ao encarmos Brasília como uma cidade real, emerge a terceira maior metrópole brasileira. Por esse motivo, independente do instrumento jurídico-urbanístico eleito (seja a RIDE, seja a Região Metropolitana, seja até mesmo um consórcio público), subsistem problemas reais que merecem e demandam alternativas institucionais.”

- Daniel Vila-Nova

3. Entrevista: O processo de metropolização de Brasília



Entrevistador:

Benny Schvarsberg (FAU/UnB)

O Prof. Dr. Benny Schvarsberg entrevistou o Prof. Dr. Aldo Paviani sobre o processo de Metropolização de Brasília e suas origens históricas. A discussão abordou as relações de dependência e a necessidade de redução da enorme desigualdade social existente entre municípios. Schvarsberg destacou que os processos sucessivos de fragmentação territorial que originaram a área metropolitana de Brasília

impõem enormes exigências do ponto de vista das políticas públicas e dos desafios de promoção de planejamento e gestão territorial integrada. Assim, é necessário que se defina uma unidade territorial para ação. Aldo Paviani, sobre a RIDE-DF, considerou as dificuldades orçamentárias, em se abrigar 33 municípios e DF, e destacou a necessidade de aliviar e descentralizar os serviços públicos comuns, o que requer uma injeção de recursos para o desenvolvimento local de cada município.



Entrevistado:

Aldo Paviani (NEUR/UnB)

“O evento trouxe contribuições técnicas, científicas e políticas para pensar e construir conteúdos e diretrizes para o imprescindível planejamento e gestão territorial integrados da futura Região Metropolitana de Brasília. Mais do que discutir o formato institucional, e quais municípios irão compor a RM, questões também relevantes, as contribuições centraram em orientações estruturantes para a elaboração de uma política metropolitana consistente”.

- Benny Schvarsberg

4. Arranjos metropolitanos, dimensões espaciais e territoriais e desafios institucionais para a gestão territorial



Mediador: Ruy Coutinho (Secretário de Desenvolvimento Econômico)

Palestrantes:

Sérgio Jatobá (NEUR/UnB);

Thiago Andrade (Arquiteto);

Rômulo Ribeiro (UnB);

Cláudio Egler (IBICT)

Sergio Jatobá apresentou os eixos por onde se expande a metrópole Brasília, caracterizados pelas mesmas estruturas viárias implantadas para a construção da capital. Thiago Andrade abordou a importância de se considerar as questões ambientais, uma vez que o desmatamento provocado pela expansão agrícola proporcionou alterações nos padrões da chuva, interferindo diretamente sobre a provisão de serviços necessários à vida na metrópole. Ressaltou a necessidade da gestão integrada para o planejamento a longo prazo e soluções de infraestrutura sustentáveis e duradouras. Rômulo Ribeiro apresentou dados referentes às relações de dependência entre os municípios adjacentes e o DF, considerando a distância como principal regulador. Apresentou o Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) que piora à medida que se afasta das áreas centrais de Brasília. Cláudio Egler apontou as particularidades da área metropolitana, considerando forte influência das áreas agrícolas sobre as urbanas. Abordou, também, o espraiamento urbano de Brasília que é maior comparado a outras áreas metropolitanas do Brasil, o que faz com que as estruturas urbanas sejam mais caras.

“Discutir os Arranjos Metropolitanos a partir da estrutura de ligação entre os núcleos urbanos que compõem a RIDE-DF, a AMB e o Estatuto da Metrópole é fundamental para definição do território metropolitano real e funcional, bem como para estabelecer políticas efetivas de desenvolvimento para o conjunto de municípios envolvidos.

- Prof. Rômulo Ribeiro

5. Dinâmica regional e ordenamento do território: desafios e oportunidades para a governança integrada

Mediadora: Erika Winge
(Diretora da Deura/Codeplan)

Palestrantes:

Suely Araújo (UnB)

Marco Aurélio (IPEA)

Nathan Belcavello (MDR)

Carlos Mussi (Cepal)

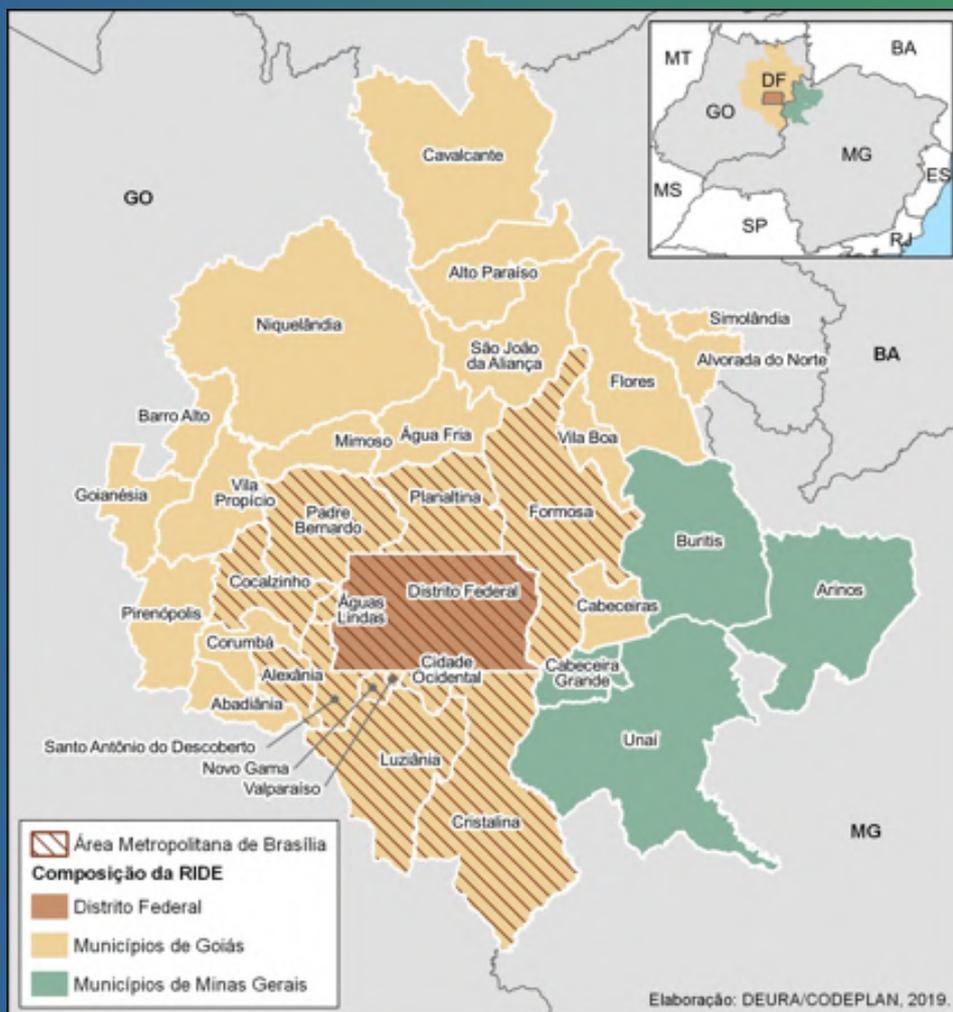


Suely Araújo apresentou o histórico de tentativas da institucionalização da Região Metropolitana de Brasília. Concluiu que o caminho aponta para o entendimento político entre as unidades da Federação envolvidas. Marco Aurélio considerou Brasília como uma área de concentração populacional, um espaço metropolitano único que não pode ser pensado sem considerar os municípios adjacentes, que compartilham funções públicas. Concluiu que Brasília é um espaço metropolitano legítimo que está impedido de exercer a gestão integrada do território devido à ausência de um arranjo metropolitano oficial. Nathan Belcavello ressaltou a dificuldade de se considerar a RIDE como unidade de planejamento urbano em face da sua grande expansão. Carlos Mussi abordou os estilos de desenvolvimento que podem ser aplicados. Salientou a necessidade de se discutir esses modelos, bem como projetos e mecanismos de sustentabilidade para a região de Brasília.

“Tem-se um fato concreto - a existência de uma região metropolitana com o DF como polo - que ainda não tem o devido reconhecimento institucional. Os governos do DF e dos estados em que se situam os municípios do Entorno (GO e MG) necessitam encarar o desafio da gestão metropolitana independentemente da formalização dessa RM”.

- Prof. Suely Araújo

MAPA DA RIDE-DF



Autoras da síntese:

Erika Winge Lívia Frazão
Juliana Coelho Larissa Lima

Revisão:

Eliane Menezes

Diagramação:

Francisco Pimenta

Apoio



Realização



Secretaria de
Fazenda, Planejamento,
Orçamento e Gestão

